

MILHO – 08/02/2021 a 12/02/2021

**Acesse plataforma de análises da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)**

**Análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	37,76	65,60	65,88	74,47%	0,43%
Londrina/PR	R\$/60Kg	39,30	73,00	72,95	85,62%	-0,07%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	44,50	80,00	79,74	79,19%	-0,33%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	45,00	67,50	67,50	50,00%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	47,50	78,00	73,84	55,45%	-5,33%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,50	81,00	84,50	98,82%	4,32%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	42,50	82,00	81,50	91,76%	-0,61%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	56,60	78,00	78,00	37,81%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,69	215,94	215,25	43,80%	-0,32%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	181,40	249,00	255,00	40,57%	2,41%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	54,43	102,94	102,56	88,44%	-0,37%
Importação - ARG	R\$/60Kg	55,22	100,36	102,42	85,48%	2,05%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	41,84	77,07	75,87	81,32%	-1,56%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	51,51	83,17	83,17	61,46%	-0,01%
Dólar	R\$/US\$	4,32	5,39	5,39	24,55%	-0,13%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

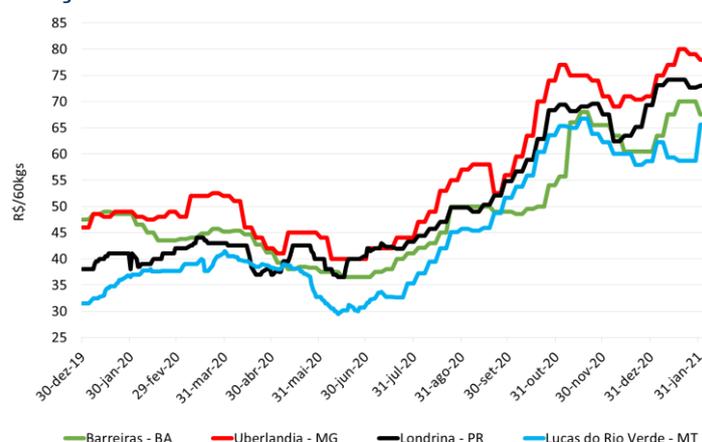
\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

**COTAÇÕES CBOT E DÓLAR**



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO  
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços pagos aos produtores brasileiros coletados pela Conab mantiveram-se estáveis no período analisado com exceção de Minas Gerais. A alta do frete em decorrência do escoamento da Soja e a atenção dos produtores voltados para o plantio do milho de segunda safra permitiu uma menor liquidez e conseqüentemente uma redução nas cotações do grão naquele estado.

Por outro lado, no estado do Mato Grosso, apesar de poucas vendas reportadas, é observado algum aumento de preços de milho em resposta ao atraso do plantio de segunda safra.

A média semanal das cotações na Bolsa de Chicago reduziu no período sob análise. Acredita-se que apesar da expectativa de aumento das compras chinesas de milho, os EUA não terão aumento expressivo de demanda pela sua produção do cereal como demonstrado no último relatório de comércio internacional elaborado pelo Departamento de agricultura dos EUA (USDA).

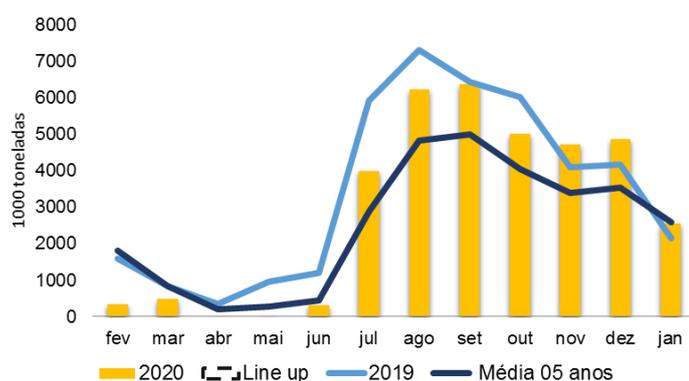
A forte desvalorização cambial observada em 2020 permitiu uma maior procura pelo milho brasileiro e deverá sustentar as exportações em patamar elevado em 2021.

É esperado que o volume exportado em fevereiro de 2021 siga elevado apesar das perdas de produção de milho de primeira safra na região Sul do País posto que os preços internacionais elevados e a moeda nacional desvalorizada favorecem a exportação brasileira de milho. A programação para embarques em fevereiro (Lineup) é de 535 mil toneladas do cereal a ser exportado em portos brasileiros.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**Apesar dos poucos negócios reportados à véspera do feriado é esperado pressão de alta sobre os preços do milho no País. Isso é explicado pelo aumento do risco climático ocasionado pelo atraso do plantio do milho na região central do Brasil.**

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



As exportações de milho da safra 2019/20 (fevereiro de 2019 a janeiro de 2021) atingiu 34,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é superior em 22% à média quinquenal do volume escoado para mercados internacionais.